

news NEUROVIRTUAL



Colômbia sedia a edição 2022 do Congresso Latino-Americano de Epilepsia - [Página 6](#)

Única representante do setor: Neurovirtual participa do Congresso da Academia Brasileira de Neurologia - [Página 5](#)

Epilepsia e distúrbios do sono: Dr. Rodolfo César Callejas explica a relação entre os exames para diagnósticos - [Página 2](#)



Epilepsia e distúrbios do sono: Dr. Rodolfo César Callejas explica a relação entre os exames para diagnósticos



Neurovirtual: Conte-nos sobre sua trajetória profissional e acadêmica. Como foi sua especialização em epilepsia?

Dr. Callejas: A neurociência foi algo que sempre me atraiu desde a licenciatura. Talvez a única decisão que tomei tenha sido escolher entre ciências básicas ou clínicas. Porém, ambos os aspectos sempre estiveram presentes: o sono e a epilepsia. Comecei justamente trabalhando com um modelo animal que avaliava ambos transtornos. Durante o serviço social tive a oportunidade de estar em um centro de neurofisiologia clínica e foi ali que decidi pela parte clínica, ou seja, assistir os pacientes, as pessoas.

Ou seja, a mesma formação em neurologia me levou à neurofisiologia clínica. E graças à orientação dos meus professores consegui me aproximar do mundo da epilepsia. As universidades sempre nos deram apoio para poder aceder a bolsas e ir ao estrangeiro para formações, não só em neurofisiologia, mas também em vídeo encefalogramas. Tivemos a oportunidade de passar um tempo no Centro Clínico de Epilepsia Cleveland (EUA). Também passamos um tempo na Alemanha. E foi ali que conhecemos o grupo, digamos internacional, da Liga Contra a Epilepsia, que nos deu acesso aos cursos que eles oferecem na América Latina, especificamente no Brasil, e na Europa, ministrado na Itália.

Então, a comunidade (médica) nos apresentou um grande leque de oportunidades para nos desenvolvermos, tanto no mundo da epilepsia quanto do sono, quase naturalmente.

Neurovirtual: Quais são as relações que podem ser estabelecidas entre a epilepsia e os distúrbios do sono?

Dr. Callejas: Se considerarmos que a epilepsia é uma doença que nos acompanha ao longo da vida, e que em mais de um terço da vida estamos dormindo, então se entende que essa relação é intrínseca. E essa atividade elétrica irregular presente no cérebro, muitas vezes fragmenta as fases normais do sono.

Por isso, no dia a dia, na clínica, é muito comum encontrar pessoas com epilepsia que também sofrem com problemas de sono. E, é claro, a existência de distúrbios do sono não relacionados com a epilepsia também é muito alta. Em populações latino-americanas, estima-se que seja pouco mais de 30% da população.

Portanto, a probabilidade de ter algum transtorno de sono, além do diagnóstico de epilepsia, e que ambos não estejam relacionados é alta. E o que estamos fazendo agora, graças aos fóruns, conferências, cursos e divulgações, é enfatizar que temos que procurar intencionalmente os distúrbios do sono naqueles já diagnosticados com epilepsia.

Neurovirtual: A epilepsia noturna geralmente ocorre durante a infância ou adolescência, quais são os principais efeitos a longo prazo para quem sofre com esse transtorno?

Dr. Callejas: Bom... esse tipo de epilepsia, além de ser frequente nessas idades, quero enfatizar, é também muito frequente em adultos e idosos. E, talvez, a diferença é que

dependendo da fase da vida, sua manifestação pode alterar. Mas, começando pelas crianças, o problema tem a ver sobretudo com o desempenho escolar. Já houve várias avaliações em diferentes países que mostraram que mesmo quando as crianças se tornam adultas, se não recebem cuidados relevantes, tendem a ter menor taxa de empregabilidade, por exemplo. E isso nos preocupa muito porque temos que garantir que o sono seja adequado durante o crescimento e desenvolvimento das crianças para que sua educação permita que elas, quando adultas, sejam incorporadas a uma vida que chamamos produtiva.

Neurovirtual: E quais são as principais dificuldades enfrentadas pelos pacientes com epilepsia durante o sono?

Dr. Callejas: A primeira é a falta de reconhecimento. As manifestações diurnas, que aparecem ao longo do dia, normalmente são atribuídas a qualquer outra causa. Talvez fadiga, estresse ou ansiedade. Sem levar em conta que poderia ser um diagnóstico de epilepsia, ou seja, que a própria epilepsia esteja causando problemas de sono. Muito do que falta é fazer esse reconhecimento, e como eu disse, fazer uma análise intencional por distúrbio do sono em quem já possui o diagnóstico de epilepsia.

Neurovirtual: Você poderia nos contar quais são as dificuldades enfrentadas para chegar a um diagnóstico?

Dr. Callejas: Bom... talvez o que mais nos aflija no ambiente em que estou trabalhando neste momento, ou seja, em meu país, México, seja o acesso aos recursos de saúde. Isso era algo que tivemos como comunidade internacional, mas que aqui no México ainda estamos tentando fechar essa lacuna de diagnóstico. Não apenas a lacuna de tratamento, mas a de diagnóstico também. Então, eu resumiria assim: ainda que estejamos tentando mudar, é difícil o acesso a estudos diagnósticos. Estamos, insisto, com o apoio das organizações e academias médicas, dedicados a tornar esses estudos acessíveis à população em geral.

Neurovirtual: Quando falamos de pacientes que apresentam crises epiléticas, existe algum protocolo especial para a realização desses exames durante o sono? Existem alguns cuidados especiais que devem ser levados em consideração?

Dr. Callejas: Bom, o que nos interessa é que as pessoas entendam quão importante é fazer esse estudo. Quando conversamos, gosto particularmente de conversar com o paciente epilético e seus familiares sobre detalhes dos exames, como sensibilidade e especificidade.

É algo que normalmente reservaríamos apenas para o pessoal da área da saúde, porém, ao compartilhar essas informações com as pessoas que têm epilepsia e sua família, faz com que compreendam a importância de se fazer estudos abrangentes.

“...nos casos em que esses dois coexistem, transtornos do sono e epilepsia, a probabilidade de ter ansiedade e depressão é muito alta. E o que interessa é, mais uma vez, a identificação precoce. Ou seja, na primeira consulta, no primeiro momento e nos retornos, estar sempre procurando intencionalmente por sintomas de ansiedade e depressão.”

– Dr. Rodolfo César Callejas

Quando queremos avaliar o sono, tem que ser um exame que abranja toda a noite. Para que possamos, até para fins diagnósticos, embora possa parecer contra-intuitivo, identificar uma crise durante o exame. Isso acaba sendo o ideal para o diagnóstico de epilepsia noturna. Ou o registro de fragmentações nas fases do sono por uma noite, que acaba por diagnosticar problemas de sono associados à epilepsia. Então, mais importante que falar sobre as medidas necessárias e os protocolos de segurança, que obviamente existem, aplicados durante o estudo, é bastante recomendável, tanto para o paciente quanto para sua família, explicar a importância de se fazer um estudo completo.

Neurovirtual: A epilepsia do sono pode estar acompanhada de distúrbios psicológicos como ansiedade ou depressão?

Dr. Callejas: A resposta curta é sim. E é porque o lugar anatômico é o mesmo, ou seja, frequências no campo que utiliza o lobo temporal são as mais frequentes. E, claro, nessas estruturas estão a amígdala, o hipocampo... que tem a ver com a memória, com a ansiedade e com o estado de espírito.

Por isso, é muito comum que pessoas diagnosticadas com epilepsia tenham um risco maior de desenvolver ansiedade ou depressão. Para aqueles que possuem distúrbio do sono, o risco de ter ansiedade e depressão é o dobro.

Então, nos casos em que esses dois coexistem, transtornos do sono e epilepsia, a probabilidade de ter ansiedade e depressão é muito alta. E o que interessa é, mais uma vez, a identificação precoce. Ou seja, na primeira consulta, no primeiro momento e nos retornos, estar sempre procurando intencionalmente por sintomas de ansiedade e depressão. Agora existem questionários muito curtos. Dois minutos são suficientes para identificar ansiedade ou depressão em pessoas com epilepsia.



Neurovirtual: Houve um grande aumento no número de diagnósticos de distúrbios do sono devido ao ambiente pandêmico em que nos encontramos. Você também vê um aumento nos casos de epilepsia noturna?

Dr. Callejas: Já estamos vendo, na verdade, já foram feitos estudos, através de questionários validados. Pelo menos aqui no México sabemos que, por conta da pandemia, as estatísticas de transtornos de humor subiram de 27% para 60%. E esses números se refletem independentemente do diagnóstico. Ou seja, estamos vendo o mesmo número, o mesmo aumento de casos em quem já tem diagnóstico de epilepsia. E muitas vezes, na consulta do dia a dia, estamos identificando pessoas que vieram devido a um transtorno do sono desencadeado pela ansiedade ou depressão, mas que realmente tinham epilepsia não motora subjacente que não havia sido diagnosticada, por exemplo.

Neurovirtual: Trabalhar com a equipe Neurovirtual facilitou o diagnóstico?

Dr. Callejas: A resposta curta é sim. E isso é porque nos permite fazer um vídeo-eletroencefalograma com polissonografia ao mesmo tempo. Então temos a oportunidade de em 9 horas ver a atividade elétrica do cérebro de uma pessoa enquanto ela dorme. O que não só nos ajuda a ver os estágios, as fases do sono, que são tão importantes na avaliação dos transtornos, mas também nos permite aumentar a sensibilidade desse mesmo encefalograma em até 94%.



“Sim, eu recomendaria a Neurovirtual, nos ofereceu, insisto, não só a possibilidade de formar os nossos colaboradores, como também facilitar o trabalho diário.” – Dr. Rodolfo César Callejas

Neurovirtual: Você poderia nos contar sobre sua experiência até agora?

Dr. Callejas: Bastante bem, eu diria. Se me permite dizer, nossos técnicos também se sentem muito à vontade usando os equipamentos Neurovirtual. Eles são bastante intuitivos, bastante amigáveis, e talvez o ponto-chave seja o suporte 24 horas por dia, 7 dias por semana, o que muitas vezes possibilita aos médicos se afastarem por um momento e resolverem algum problema que o técnico possa enfrentar durante um estudo no meio da noite, facilitando muito o dia a dia.

Neurovirtual: Você recomendaria a marca Neurovirtual?

Dr. Callejas: Sim, a resposta curta também é sim. Nos ofereceu, insisto, não só a possibilidade de formar os nossos colaboradores, como também facilitar o trabalho diário. Precisamente, como comentei antes, tornando acessível os estudos no final do dia, e tendo em um único momento, em um único estudo, em uma única noite, um diagnóstico diferencial. “Estamos enfrentando um transtorno de sono? Estamos diante de um diagnóstico de epilepsia? Talvez sejam ambos?” Ficou muito mais fácil fazer as duas avaliações em um único exame.

Neurovirtual: Em sua entrevista ao Líder Empresarial, em 2020, você comentou sobre o projeto de inclusão da Terapia de Estimulação Elétrica Transcraniana (ETCC) na Neuro Sleep Klinik. Seria uma alternativa benéfica para pacientes epiléticos durante o sono?

Dr. Callejas: Sim. Atualmente, há áreas de investigação sobre como melhorar, inclusive o sono, em outras doenças neurodegenerativas usando Estimulação Transcraniana Direta. E há também muitas linhas de pesquisa em bastantes partes do mundo, incluindo o México, sobre como a Terapia de Estimulação Transcraniana Direta é benéfica para pessoas com epilepsia. Isso nos permite formular ambas possibilidades, ou seja, este novo equipamento, que nos possibilita fazer o que chamamos de “montagens de alta definição ou altamente selecionadas”, nos deixa, ou deixará, aplicar terapias durante o sono em pessoas com epilepsia usando estimulação elétrica.

Acho que é parte do que está por vir e estaremos atentos sobre como isso se desenvolve, mas é algo que já estamos implementando no Neuro Sleep Klinik.



Única representante do setor: Neurovirtual participa do Congresso da Academia Brasileira de Neurologia



Dr. Marta Alice Pires e Alex Oliveira (Commercial Manager Neurovirtual Brasil).



Dr. Tercio L. Barbosa e Alex Oliveira (Commercial Manager Neurovirtual Brasil).

O estado do Ceará foi o palco de mais uma edição desse grande evento promovido pela Academia Brasileira de Neurologia. Fortaleza abrigou durante os dias 21 a 24 de setembro de 2022, esse excelente congresso comumente chamado de Neuro 2022 que contou com a Neurovirtual como expositora e única representante do mercado de equipamentos de EEG e PSG.

Para levar conhecimento, troca de experiências e muita informação, o evento esteve dividido em diferentes sessões com temas variados. Os participantes puderam discutir a neurologia através de casos clínicos comuns na prática diária, conferir renomados palestrantes nacionais e internacionais abordando temas atuais, participar de cursos Hands on e Oficinas. Como novidade o Congresso apostou pela sessão Baía Neurológica, onde foram discutidas de forma lúdica a história da neurologia através do cinema e da arte.

Com tantos aportes para a Neurologia, era inevitável, mais uma vez, a participação de uma empresa que realmente se preocupa com o setor. Por isso, a Neurovirtual estava lá com seus Eletroencefalógrafos BWIII EEG Plus ICU/LTM Monitorização EEG, BWMini EEG, BWIII EEG Plus e o BWIII EEG. Tudo isso apresentado pelas mãos, e mentes, do gerente de vendas, Alex Oliveira, e do especialista clínico, Sandro Senra.

É o próprio Sandro quem nos conta um pouco sobre a experiência do evento: “Foi uma enorme honra participar do XXX Congresso da Academia Brasileira de Neurologia e ter tido a oportunidade de compartilhar conhecimento e aprender sempre mais com os Neurologistas de todo o Brasil”, comenta. O próximo passo é a participação no Congresso de Neurologia na Argentina, mostrando que não importa qual seja o país, o compromisso da Neurovirtual com a medicina é inabalável.

“Foi uma enorme honra participar do XXX Congresso da Academia Brasileira de Neurologia e ter tido a oportunidade de compartilhar conhecimento e aprender sempre mais com os Neurologistas de todo o Brasil”.
– Porta-voz neurovirtual



Dr. Giuliana Macedo, Dr. Alexandre Martori e Sandro Senra (Clinical Specialist).



Colômbia sedia a edição 2022 do Congresso Latino-Americano de Epilepsia



Ed Faria (CEO & President Neurovirtual) e Dra. Elza Márcia Targas Yacubian.



Andrea Parra (Sales Manager Latam), Joseph Pardo (Sales Mexico), Dr. Diego Tapia and Katerin Laverde (Sales Colombia).



Andrea Parra (Sales Manager Latam), Ed Faria (CEO & President Neurovirtual), Joseph Pardo (Sales Mexico), Dr. Rosana Huerta, Katerin Laverde (Sales Colombia) e Andrés Rodríguez (Sales Peru).



Katerin Laverde (Sales Colombia), Andrés Rodríguez (Sales Peru), Ed Faria (CEO & President Neurovirtual), Andrea Parra (Sales Manager Latam), Joseph Pardo (Sales Mexico) and Dr. Kadie Paz.

Epilepsia em idosos, genética, neuropsicologia e epilepsia em adultos e crianças. Todos esses temas foram discutidos por profissionais de vários países no XII Congresso Latino-Americano de Epilepsia, organizado pela Liga Internacional Contra a Epilepsia, em Medellín, na Colômbia. A Neurovirtual marcou presença no evento com a exposição de importantes equipamentos para diagnósticos na área de Neurologia em seu estande. Entre os dias 1 e 4 de outubro, a empresa reuniu quatro representantes comerciais para apresentar, em um espaço dedicado à marca e seus equipamentos de EEG.

O CEO e presidente da Neurovirtual, Ed Faria, esteve presente para receber os médicos e visitantes que conferiram o funcionamento dos equipamentos e dos softwares BWAnalysis EEG/ICU/LTM e BWCenter, que era operado com o auxílio de uma tela grande. Foram quatro dias em que Medellín pôde ser um cenário incomparável para o intercâmbio de avanços médicos, sociais e científicos sobre epilepsia. Os participantes contaram com cursos, workshops e conferências coordenados por renomados professores internacionais e regionais.

Segundo o presidente da Região Latino-Americana de Epilepsia, Dr. Mario Arturo Alonso Vanegas, este congresso “é para dar uma divulgação perfeita a área de epilepsia, que é um problema de saúde pública na região. Com isso, queremos fornecer educação médica contínua a todos os participantes da neurociência, com uma melhoria para o tratamento dessas pessoas com deficiências graves”.

Médicos de diferentes países da América Latina estiveram presentes no evento que conseguiu reunir um total de 600 participantes. Isso comprova não só o sucesso do congresso, mas também a assertividade da Neurovirtual em apoiar esse encontro desde 2017.



Neurovirtual organiza um encontro durante a CAMELICE 2022



Diego Barrientos (Sales Mexico) and Andrea Parra (Sales Manager Latam)



Ed Faria (CEO & President Neurovirtual), Dr. Daniel San Juan, Joseph Pardo (Sales Mexico), Ruben Ramirez and Andrea Parra (Sales Manager Latam).

Dariamente, o objetivo do Capítulo Mexicano da Liga Internacional Contra a Epilepsia (CAMELICE) é trabalhar para estimular pesquisas sobre epilepsia no país. Esse também é o propósito de suas Reuniões Anuais, nas quais a presença da Neurovirtual é quase uma constante.

A XLIV edição deste importante congresso aconteceu em Guadalajara, México, entre os dias 10 e 13 do último mês de agosto. Em formato híbrido, o evento conseguiu reunir associados ativos, correspondentes e grandes empresas interessadas em contribuir ativamente para o desenvolvimento de estudos no México, dentre elas a Neurovirtual.

No espaço projetado pela marca, foi possível receber grandes nomes da Neurologia e Neurocirurgia mexicana e internacional, apresentando os equipamentos BWIII EEG PLUS e BWIII EEG, disponíveis no estande. Os presidentes da ILAE e CAMELICE, Dr. Mario Arturo Alonso Vanegas e Dr. Daniel San Juan respectivamente, foram alguns dos nomes que puderam verificar as funcionalidades destas soluções durante a amostra comercial.

Patrocinadora desde 2015, a Neurovirtual fez parte de vários espaços de convivência disponíveis durante os dias do evento. Como o cocktail de boas-vindas, onde o CEO da empresa, Ed Faria, dedicou algumas palavras de agradecimento a todos os presentes e ao apoio constante da CAMELICE. Para fortalecer ainda mais o networking e a troca de experiências, a Neurovirtual também organizou um jantar, liderado por Ed Faria durante o encontro. Mais uma reunião fundamental para o caminho da medicina neurológica internacional!



Joseph Pardo (Sales Mexico), Andrea Parra (Sales Manager Latam) and Dr. Mario Alonso Vanegas.



Ed Faria (CEO & President Neurovirtual), Dr. Paul Shkurovich Bialik, Andrea Parra (Sales Manager Latam) and Joseph Pardo (Sales Mexico).



A Neurovirtual tem orgulho de fazer parte da comunidade e contribuir com o dia a dia de médicos e pacientes. Seguindo nosso objetivo de humanizar diagnósticos e compartilhar conhecimento, participamos de 30 a 35 congressos e conferências em diferentes países ao redor do mundo anualmente.

Abaixo, você encontra uma lista com os últimos e os próximos eventos confirmados para 2023. Neles, a Neurovirtual apresentará suas soluções para a Medicina do Sono e Neurologia. Esperamos por você!

Eletroencefalógrafo BWIII EEG Plus ICU Brain Monitor

Solicitar
informação



USA

SLEEP 2023

Indianapolis, IN
Junho 3-7, 2023

MEXICO

UNAM World Sleep Day

Cidade do México
Março 17, 2023

BRASIL

XIV Congresso Paulista de Neurologia

Santos, SP
Maio 31 - Junho 3, 2023

XXXII Congreso Anual de la Sociedad Mexicana de Neurología Pediátrica

Chihuahua
Maio 13 - 20, 2023

LATAM

Simpósio Latino- Americano sobre QEEG e Video EEG

Lima, Peru
Abril 13 - 15, 2023

COLÔMBIA

XV Congresso Nacional de Medicina do Sono

Barranquilla
Março 8-11, 2023

XVI Congresso Pan-Americano de Neurologia

Lima, Perú
Junho 8 - 10, 2023

15º Congresso Colombiano de Neurologia Pediátrica

Colômbia
Junho 9-12, 2023

Contact us:

Neurovirtual News - 3303 W Commercial Blvd. Fort Lauderdale, FL 33309 - USA

+1 (786) 693-8200 - info@neurovirtual.com / www.neurovirtual.com - **Marketing:** Jessika Brito (jessika@neurovirtual.com). **Supervision:** Ed Faria (efaria@neurovirtual.com). **Contributors:** Sergio Solis (ssolis@neurovirtual.com); Allison Ries (aries@neurovirtual.com); Sandro Senra (sandro@neurovirtual.com).

Copyrights all rights reserved. Neurovirtual News is a newsletter publication by Neurovirtual. The reproduction of this newsletter is not permitted without written consent. Neurovirtual is not responsible for the content of the individual articles included on this issue, and any questions should be directed to the author.

© copyright reserved.